

<b>Jornal Notícias</b>  29-11-2006	Periodicidade:	<b>Diário</b>	Temática:	<b>Política</b>
	Classe:	<b>Informação Geral</b>	Dimensão:	<b>261 cm<sup>2</sup></b>
	Âmbito:	<b>Nacional</b>	Imagem:	<b>S/PB</b>
	Tiragem:	<b>150515</b>	Página (s):	<b>3</b>

# Portugal instado a esclarecer voos de Guantánamo

ARQUIVO JN



**Portugal** acolheu pelo menos 91 voos de transferência de prisioneiros

»» O projecto de relatório final da Comissão CIA do Parlamento Europeu (PE), debatido ontem pela primeira vez pelos Estados-membros em Bruxelas, exprime a "grande preocupação" do seu autor, o socialista Claudio Fava, com "as 91 escalas efectuadas por voos da CIA em aeroportos portugueses", dos quais três "com origem em" ou "com destino a" Guantánamo, o campo de detenção especial para suspeitos de terrorismo da base naval norte-americana em Cuba.

Nos dois parágrafos especificamente dedicados a Portugal,

**Alexandra Lobão**

correspondente em Bruxelas

## Europeus foram colaborantes de forma activa ou passiva

»» A maior parte dos países da União Europeia estava informado pelos EUA da política de transferência de prisioneiros e de detenções secretas de presumíveis terroristas pela CIA, e tentou sonegar as informações à comissão

Fava não só identifica alguns dos presumíveis terroristas que transitaram secretamente pelo país como apela às autoridades nacionais para que aprofundem as investigações relacionadas com tais voos. Um apelo que estende aos parlamentos nacionais de vários países europeus.

Por força das circunstâncias, o projecto de relatório ainda não tem em conta os resultados da visita de uma delegação da comissão temporária de inquérito a Portugal, onde estará a 6 de Dezembro chefiada por Carlos Coelho (do Partido Popular Europeu), que também preside à

comissão de inquérito.

Contactado pelo JN, Carlos Coelho referiu que o relatório "é globalmente justo e equilibrado", sublinhando que, apesar de ser apenas uma primeira versão, "os eventuais acrescentos a fazer irão no sentido do endurecimento das conclusões", as quais serão apresentadas e votadas pelo Parlamento Europeu em Fevereiro de 2007.

Já bem duras, todavia. Porque se Portugal é referido assim como outros 17 países europeus, o relator é bem mais duro em relação a outros países e instituições da União Europeia.

O documento, elaborado pelo eurodeputado socialista italiano Cláudio Fava, relator da comissão temporária, identifica um total de 1245 escalas de aviões operados pelos serviços secretos dos EUA (CIA) na Europa desde os atentados de 11 de Setembro de 2001, e dá como provados dez casos de sequestros na Europa, no quadro da luta contra o terrorismo.

são de inquérito do Parlamento Europeu, acusou ontem o relator da comissão Claudio Fava. "Muitos governos colaboraram activa ou passivamente. Eles sabiam", disse. Principalmente a Polónia. Entre as personalidades, zurziu em Javier Solana, alto representante para a Política Externa e de Segurança da UE, no director da Europol,



<b>Jornal Notícias</b>  29-11-2006	Periodicidade:	<b>Diário</b>	Temática:	<b>Política</b>
	Classe:	<b>Informação Geral</b>	Dimensão:	<b>261 cm<sup>2</sup></b>
	Âmbito:	<b>Nacional</b>	Imagem:	<b>S/PB</b>
	Tiragem:	<b>150515</b>	Página (s):	<b>3</b>

Max-Peter Ratzel, que terá acolhido oficiais da CIA, e nos secretários-gerais da OTAN, o penúltimo, Lord Robertson, e o actual, Jaap de Hoop Scheffer. ◀